

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



NARRATIVAS GEOGRÁFICAS: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E CINEMA EM GEOGRAFIA

Mayara Ribeiro da Silva¹, Késia Gomes dos Anjos Feitosa², Glauco Vieira Fernandes³

O presente trabalho busca relatar a experiência vivenciada na oficina “Narrativas Geográficas: diálogos entre Literatura e Cinema em Geografia”, ministrada durante a XVI Semana da Geografia da Urca, com o objetivo de discutir o potencial da literatura dialogada com o cinema para a pesquisa geográfica. O livro *A Delicada Trama do Labirinto*, de José Flávio Vieira (2013) e o curta-metragem homônimo, de Glauco Vieira (2013), proporcionaram aos alunos participantes da oficina uma imersão na cidade do Crato pela perspectiva do cronista-narrador. Tanto em sua narrativa quanto no filme apresentam-se sujeitos que, geralmente, passam despercebidos pelas pessoas no dia a dia. No primeiro momento foi apresentado o curta-metragem e os alunos registraram no papel os lugares que reconheciam no trajeto tomado pelo cronista, em seguida eles falaram sobre sua perspectiva em relação a cidade do Crato começando a relacionar com os conceitos geográficos de paisagem e lugar. Além disso, foi discutido o conceito de “flâneur” definido como a ação de andar sem sentido nem destino certo, mas com atividade de “observador”, relacionando este conceito com o filme, tendo em vista que o personagem enquanto anda pelas ruas da cidade de Crato reúne um conjunto de memórias narradas pelos moradores. Essas memórias são importantes pois resgatam fragmentos do passado do lugar e justaposições com o presente. Ou seja, paisagens ressignificadas pela memória de um passado-presente. Em seguida, foi realizada uma leitura coletiva de algumas crônicas dialogando com o que foi apresentado no filme no registro das “paisagens-memórias”, entendidas como narrativas geográficas. Como produção final, os participantes elaboraram pequenos textos ressaltando o que havia de Geografia nas crônicas e no filme. Muitas das respostas estavam associadas ao papel da memória que os sujeitos narravam ao decorrer de ambas as obras a respeito da cidade em seus tempos antigos, relacionando com a percepção deles sobre a mesma cidade, as diferenças e transformações dos espaços e das paisagens do tempo narrado, aquele vivenciado durante as filmagens e no ano de 2023. Foi possível perceber através das produções textuais que é possível fazer esse diálogo entre a literatura, o cinema e a geografia. Tais aproximações entre o campo da estética (cinema e literatura) com a ciência (geografia), amplificam a percepção geográfica da realidade de forma lúdica neste envolvimento com as linguagens artísticas.

Palavras-chaves: Literatura. Cinema. Geografia. Experiência. Cidade.

¹ Universidade Regional do Cariri – email: mayara.ribeiro09@urca.br

² Universidade Regional do Cariri – email: kesia.gomes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri – email: glauco.vieira@urca.br